

COORDENAÇÃO: TIAGO LUZ ALMEIDA

EMAIL: tiago.almeida@ordemenfermeiros.pt

Consulta de Enfermagem da Mama: uma década dedicada ao cuidar!

“O diagnóstico de cancro de mama causa uma mudança radical na vida da pessoa que o recebe, gerando sentimentos negativos e levando-as a questionar o seu papel social, familiar e laboral.”

Ao longo do mês de outubro são várias as iniciativas de consciencializar para a prevenção e diagnóstico precoce do cancro da mama, movimento conhecido por “Outubro Rosa”. O cancro de mama, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (2015), é considerado um problema de saúde pública, com alta incidên-



Enfermeira Catarina Mendonça, especialista em saúde mental e psiquiátrica, e a sua equipa composta pelas enfermeiras Adriana Vieira, Ana Teves, Maria Furtado e Verónica Amaral Massa

“

O bem-estar dos nossos utentes é o foco primordial e, à luz da teoria do cuidado transpessoal, o acompanhamento em consulta permite-lhes encontrarem ferramentas para enfrentar a sua nova realidade

cia e que atinge maioritariamente mulheres. Contudo, há que referir que a taxa de sobrevivência é cada vez mais elevada. O diagnóstico de cancro de mama causa uma mudança radical na vida da pessoa que o recebe, gerando sentimentos negativos e levando-as a questionar o seu papel social, familiar e laboral. As modalidades terapêuticas variam consoante o estágio da

doença, podendo cada doente ser submetida a cirurgia, radioterapia e/ou quimioterapia. Neste sentido, os enfermeiros desempenham um papel crucial, tanto na gestão dos cuidados clínicos como no apoio emocional e educativo, sendo parte integrante do tratamento do cancro de mama.

À semelhança do que acontecia em certos centros hospitalares a nível nacional, em 2014 surge a Consulta de Enfermagem da Mama (CEM) no Hospital Divino Espírito Santo (HDES) de

Ponta Delgada EPER, a primeira a nível da Região Autónoma dos Açores, como forma de acompanhar os utentes e conviventes significativos durante o processo de doença. Na sua constituição foi elaborada uma norma orientadora de forma a uniformizar os cuidados prestados. Os objetivos da CEM centram-se em promover a relação terapêutica, apoiar os utentes nos períodos pré e pós-operatórios, promover momentos de aprendizagem de autocuidado, despis-

tar e minimizar riscos e consequências da cirurgia e atender às necessidades de cada utente e conviventes significativos, melhorando a adaptação e potenciando a auto-estima.

A CEM tem coordenação própria, assumida por uma Enfermeira Especialista em Saúde Mental e Psiquiátrica, sendo a equipa constituída por mais quatro Enfermeiras que desempenham funções no serviço de internamento de cirurgia geral, que ao longo dos 10 anos de consul-

ta investiram na sua formação profissional na área de oncologia. A atividade assistencial da CEM acompanha utentes e conviventes significativos desde o pré-operatório, pós-operatório imediato, preparação do regresso a casa e acompanhamento em contexto ambulatorio. Integrado na premissa de preparação do regresso a casa de forma segura, a CEM foi a pedra angular para inauguração e consolidação do projeto alta precoce, que visa a alta do internamento das utentes por intermédio de processos de capacitação para o autocuidado. Funciona na consulta externa do HDES no seio de uma equipa multidisciplinar, da qual fazem parte a consulta de patologia da mama e serviço de medicina física e reabilitação.

O bem-estar dos nossos utentes é o foco primordial e, à luz da teoria do cuidado transpessoal, o acompanhamento em consulta permite-lhes encontrarem ferramentas para enfrentar a sua nova realidade, integrando a dimensão física, emocional e social. Ao longo destes 10 anos foram vários os desafios encontrados e superados com o trabalho em equipa e comprometemo-nos a manter a dedicação ao cuidar. ■